

SANTO TOMÁS DE AQUINO E A PROBLEMÁTICA ENTRE FÉ E RAZÃO

PINTO, Aparecida Marcianinha

Docente do Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Estadual de Maringá/CRC

PAIOLA, Shirley Scomparin (Co-Autor)

MICHELINE, Edileuza de Souza R. (Co-Autor)

Discente do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá/CRC

O objetivo da pesquisa foi estudar a questão da fé e razão no pensamento de Santo Tomás de Aquino, ou seja, compreender as relações entre a revelação e a filosofia expressas nas idéias do autor. (Metodologia) Para alcançar o objetivo proposto foram realizados estudos sobre a vida do autor, do livro Suma Teológica, bem como do contexto histórico. Este pensador contrapõe-se às idéias cristãs até então existentes que fundamentavam-se no platonismo. Aquino recupera o pensamento aristotélico e o cristianiza; portanto, faz a transposição das idéias de Aristóteles para o cristianismo. Neste sentido, ele constrói uma síntese entre o pensamento antigo e a doutrina cristã. Segundo Aquino, fé e razão não se contrapõem e nem se absorvem; assim, afirma que isto possibilita a coexistência da filosofia e da teologia. Neste sentido, para justificar a doutrina cristã, em sua época, ele consegue estabelecer o equilíbrio entre tendência mística antiga e as novas diretrizes racionalistas; esta teoria continua sendo a predominante. Concluiu-se que, para Santo Tomás de Aquino, as verdades supra-rationais podem e devem ser compreendidas e defendidas pela razão, pois, a preocupação de Santo Tomás de Aquino foi a de demonstrar racionalmente que as coisas existem para que se possa realizar o ideal cristão.

e-mail: ampinto@uem.br